

# Jovens contam por que querem deixar o Brasil

Folha reuniu cinco leitores insatisfeitos com o país e sem grandes perspectivas para ouvir suas reclamações

## PAINEL DO LEITOR

Anelise Gonçalves e  
Marcelo Azevedo

**RIO DE JANEIRO E SALVADOR** O Brasil está à deriva, é desanimador e não oferece perspectiva. Assim descreve o país um grupo de jovens que anseia em encontrar no exterior as oportunidades de estudo e trabalho que faltam aqui —desejo de metade dos brasileiros de 15 a 29 anos. Os dados constam do recém-lançado Atlas das Juventudes e de novos estudos da FGV Social.

Reportagem da **Folha** mostrou que o mercado deprimido e recorde de nem-nem frustram 50 milhões de pessoas nessa faixa etária. Na publicação do texto no Instagram do jornal, dezenas de jovens compartilharam suas histórias e a vontade de sair do Brasil.

A **Folha** convidou, então, cinco deles para uma conversa com o repórter especial Fernando Canzian. Dentre os problemas citados, estão o baixo investimento em pesquisa, a falta de emprego e a desigualdade de renda no país que, para eles, parecem não ter solução no futuro próximo.

“Lá fora, eles veem o seu potencial e agarram. Aqui, tanto faz”, diz Bruno Soares, 26, que quer se mudar para a Inglaterra. Ele precisa se dividir entre a faculdade de medicina veterinária e o trabalho em seu restaurante, no qual cozinha, atende e faz entregas. Formado em tecnologia naval, não conseguiu emprego na área e precisou apostar no empreendedorismo.

“Vejo o Brasil como um conjunto de fatores que dificulta a vida dos estudantes. Por isso queremos ir embora”, afirma Marlisson Malveira, 20, graduando em ciência da computação que sonha em ir à China para desenvolver pesquisas.

Para estudar medicina, Karen Lavínia, 19, decidiu se mudar para Buenos Aires, na Argentina — que oferece, segundo ela, preços menores, flexibilidade de horários e oportunidades internacionais.

“Sinto saudade do Brasil, mas o medo de me prejudicar ficando era maior que o sentimento de amor ao país.”



**BRUNO SOARES, 26**

**Cidade**  
Mogi Guaçu (SP)

**Profissão/  
o que estuda**  
Formado em tecnologia naval, estudante de medicina veterinária e dono de restaurante

**Por que deseja deixar o Brasil?**  
Para buscar boa oportunidade profissional

**Para onde deseja ir e por quê?**  
Inglaterra, para se capacitar depois de formado ou se instalar como profissional, ou Canadá, por causa da oferta de emprego e remuneração



A gente exportava estudantes para fora do país. Hoje, alunos que moram fora estão descrentes com o que acontece aqui, veem profissionais excelentes e não acreditam em como estamos à deriva

O Brasil é fantástico, um absurdo, estamos em um celeiro de talentos. Se eu tivesse condições, eu ficaria por aqui, mas não vislumbro estabilidade

A gestão da saúde e da crise [pandemia] são desanimadoras. Ficamos desacreditados em uma possível melhora, temos um rendimento menor e oferecemos menos do que queríamos



**CINTHIA SARAIVA, 23**

**Cidade**  
São Paulo (SP)

**Profissão/  
o que estuda**  
Estudante de matemática e analista de suporte de TI

**Por que deseja deixar o Brasil?**  
Desde a infância sonha em sair do país para ser pesquisadora

**Para onde deseja ir e por quê?**  
Canadá, para seguir carreira acadêmica na área de matemática



Tenho vontade de sair do Brasil desde bem pequena para estudar ciência e pesquisar. Mas a idade chegou, as dificuldades também e vi que não era tão fácil quanto pensava

Não consegui oportunidades de intercâmbio porque é preciso ter notas altas e manter o currículo elevado. Tenho outros objetivos a curto prazo, então ainda não me vejo saindo do Brasil. Essa é minha dor no momento

A desigualdade me assustou ainda mais depois da pandemia. Via colegas que não precisavam dar aulas particulares ou estagiar, como eu, e conseguiam fazer monitoria e iniciação científica. Percebi que fazer pesquisa fora do Brasil não era para mim



**MARLISSON MALVEIRA, 20**

**Cidade**

Fortaleza (CE)

**Profissão/  
o que estuda**

Estudante de ciência da computação

**Por que deseja  
deixar o Brasil?**

Acha o investimento em educação do país ineficiente

**Para onde deseja  
ir e por quê?**

China, porque acredita no avanço do país nas pesquisas em ciência e tecnologia



Deixar o país e buscar formação profissional lá fora é muito complicado se você vem de escola pública e de periferia. As oportunidades são mínimas e, quando vêm, são muitas pessoas para poucas vagas

A precarização da moeda me faz querer ir para outro país, tanto para ter uma formação melhor numa universidade estrangeira quanto para receber em dólar ou euro

O brasileiro tem potencial [para enfrentar a xenofobia] porque é sofrido de nascença. A própria vida aqui já prepara para todo tipo de barbárie que o mundo tenha



**KAREN LAVÍNIA, 19**

**Cidade**

Nascida em Lajedo (PE), morando em Buenos Aires (Argentina)

**Profissão/  
o que estuda**

Estudante de medicina

**Por que  
deixou o Brasil?**

Em busca de melhores condições no ensino superior



Você se vê sem opção: se ficar, como vai ser? E se sair? Acho que o jovem tem esse medo

Na faculdade em Buenos Aires] podemos escolher quando e quantas horas vamos estagiar, o tempo para concluir o curso. Isso dá oportunidade de realizar nossos sonhos. Para mim, pesa muito mais que ficar no Brasil. A gente aprende a lidar com a saudade

Acontecem muitos casos de xenofobia. Dentro da faculdade eles [estudantes locais] se acham melhores que nós, que precisamos sair do nosso país em busca de uma vida melhor. Mas tem a boa acolhida também, e você vê que está no caminho certo



**KAUAN CÔRTE, 23**

**Cidade**

Goiânia (GO)

**Profissão/  
o que estuda**

Estudante de Relações Internacionais

**Por que deseja  
deixar o Brasil?**

Não enxerga oportunidade de crescimento no país

**Para onde deseja  
ir e por quê?**

Hungria, porque acredita que seja uma boa porta de entrada para outros países da Europa



Aqui não temos muita oportunidade de crescimento. Os setores públicos da saúde, transporte e educação estão sendo sucateados pelo governo. O Brasil tem um potencial muito grande de crescer, mas que não é aproveitado

Vou me inscrever para uma bolsa internacional. Estou juntando dinheiro todo mês para financiar minha ida e ficar por alguns meses. Se der certo, ok, se não, vou como Deus quiser para procurar um emprego no exterior

A gente vive no país em que 1% da população detém mais renda que o resto, e a gente sabe que quem detém renda detém a política



Cartazes com anúncios de vagas no centro de São Paulo Mathilde Missionnaire - 30.set.20/Folhapress